

Trabalhos Científicos

Título: Acessibilidade A Preditores De Saúde E Higiene Entre Crianças E Adolescentes: Perspectivas E Narrativas De Uma Escola Quilombola No Norte Brasileiro

Autores: LEILIVAN GOMES SIQUEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), LEIDIENE FERREIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), RENAN SALLAZAR FERREIRA PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), GABRIEL MARTINS CABRAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), BRUNA LIMA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), AMANDA MOREIRA MUNIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), JÚLIA MARINHA CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), ÉRIKA DA SILVA MACIEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), FERNANDO RODRIGUES PEIXOTO QUARESMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

Resumo: A higiene abrange uma série de comportamentos e decisões que contribuem para um estilo de vida saudável, englobando tanto hábitos pessoais como a disponibilidade de recursos essenciais como água potável e instalações sanitárias. Levantar quais conceitos os profissionais de educação da rede básica de ensino apresentam mediante entrevista quanto à Higiene e qual noção de acessibilidade a recursos para higienização sua escola e comunidade apresentam para a higienização infantil dos alunos que integram sua escola. O presente estudo é transversal de natureza descritiva. O mesmo foi apreciado e aprovado por comitê de ética em pesquisa com seres humanos. Participaram do estudo sete voluntários integrantes do quadro profissional de uma escola adscrita em território reconhecido como remanescente quilombola. Estes foram entrevistados sobre suas informações sociodemográficas, conceitos que apresentam de higiene e qual a percepção acerca dos recursos disponíveis aos seus alunos para adoção de hábitos de higiene. Emergiram das nossas análises as categorizações: Conceituação de Higiene, A Importância da acessibilidade a recursos para a manutenção da Higiene, Atores envolvidos na promoção à Saúde por meio da educação em saúde com ênfase nos cuidados pessoais .Em suma, todos os entrevistados relatam já terem ministrado ou conversado com os alunos da unidade escolar sobre higiene e consideram necessário abordar a temática, Dois dos sete entrevistados consideram “difícil” abordar a temática, Dois afirmaram que a escola tem o que é necessário para a manutenção da higiene nas imediações da escola e seis responderam que há alguma insuficiência para que as crianças e adolescentes tenham um padrão de higiene adequado em casa. O acesso às condições que favoreçam a adoção de práticas de higiene, ainda são insuficientes na percepção dos entrevistados, na comunidade de estudo.